

## Catequese em Família – Parábola do Tesouro Escondido

**Dinâmica:** O familiar adulto que inicia cada sessão, programada em família, para que estes passos possam ser seguidos. Faz-se uma leitura partilhada, de seguida há um momento de diálogo com a dinâmica proposta.

### **Leitura: – Ler – Mateus 13, 44-46**

Este excerto do evangelho de Mateus, põe à nossa consideração duas parábolas sobre o Reino dos Céus. O anúncio do Reino é essencial na prédica de Jesus e na esperança do povo eleito. Mas é notório que a natureza desse Reino não era entendida pela maioria. Não a entendia o sinédrio que o condenaram à morte, não a entendiam Pilatos, nem Herodes, também não a entenderam de início os próprios discípulos. Só se encontra uma compreensão como a que Jesus pede ao bom ladrão, cravado junto dele na Cruz, quando lhe diz: «Jesus, Lembra-te de mim quando estiveres no teu Reino» (Lc 23,42). Ambos tinham sido acusados como malfeitores e estavam quase a morrer; mas, por um motivo que desconhecemos, o bom ladrão reconhece Jesus como Rei de um Reino que virá depois daquela terrível morte. Só podia ser um Reino espiritual.

Jesus, na sua primeira prédica, fala do Reino como um tesouro escondido cuja descoberta causa alegria e estimula à compra do campo para poder gozar dele para sempre: «cheio de alegria, vai vender todos os seus bens e compra aquele campo» (Mt 13,44). Mas, ao mesmo tempo, alcançar o Reino requer procurá-lo com interesse e esforço, ao ponto de vender tudo o que se possui: «Ao encontrar uma de grande valor, ele vai vender todos os bens e compra aquela pérola» (Mt 13,46). «A propósito de que se diz buscai e quem busca. Encontra? Arrisco a ideia de que se trata das perolas e a pérola, pérola que adquire o que deu tudo e aceitou perder tudo» (Orígenes).

O Reino é de paz, amor justiça e liberdade. Alcançá-lo é, por um lado, dom de Deus e por outro lado, responsabilidade humana. Diante da grandeza do dom divino constatamos a imperfeição e instabilidade dos nossos esforços, que às vezes ficam destruídos pelo pecado, as guerras e a malícia que parecem insuperáveis. Não obstante, devemos ter confiança, pois o que parece impossível para o homem é possível para Deus.<sup>1</sup>

### **Dinâmica- refletir:**

1. Qual é o meu tesouro, a minha pérola, aquilo que só deixaria em último lugar? Que bem material, que imagem perante os outros, que cargo importante?
2. Gostaria ao menos que Deus e o seu projeto de Reino fossem o eixo orientador da minha vida? Que fosse à volta dos seus critérios que tudo o mais se orientasse?
3. O que é que me impede de que seja assim? O que é que motiva a minha falta de confiança, me impede para a frente?<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Cf. [https://evangelho.net/evangelho/feria/IV\\_156](https://evangelho.net/evangelho/feria/IV_156)

<sup>2</sup> Cf. <https://www.lugarsagrado.com/node/186095>



**Oração:** Pai Santo, que o nosso coração, iluminado pelo teu Espírito, possa discernir o Bem Maior – aquele que a nossa inteligência, ávida pelos saberes do mundo, não foi capaz de encontrar: o Teu Reino de Amor. E que tenhamos força, Pai amado, para seguir nos caminhos da vida o Cristo Jesus, teu Filho que se fez nosso Irmão e contigo reina na unidade do Espírito Santo. Amém.

Pai Nosso...